

EXAMES CITOLÓGICOS SÃO PAGOS
PELA UNIMED EM 15 MUNICÍPIOS GOIANOS

LABORATÓRIO DE REPRODUÇÃO
HUMANA DA UFG É HOMENAGEADO



SGGO

revista

SOCIEDADE GOIANA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

MARÇO E ABRIL
DE 2010

FILIADA À
FEBRASGO E
À AMB-AMG

ANO 5 • Nº 26

EDUCAÇÃO CONTINUADA ATUALIZAÇÃO E TROCA DE CONHECIMENTOS





DTN-fol®

ácido fólico 400 mcg

acetato de dextroalfatocoferol 10mg

A gravidez é mais saudável quando planejada



O 1º suplemento específico para prevenção de DTN.*



Único com Vitamina E.*



Cápsula gelatinosa mole.*



Preferida pelo consumidor se comparada a comprimidos.*



DTN-fol • ácido fólico 400 mcg e acetato de dextroalfatocoferol 10 mg Forma farmacêutica e apresentação: Cápsula gelatinosa mole: frasco contendo 90 cápsulas. Uso adulto. Composição: Cápsula gelatinosa mole. Cada cápsula contém: ácido fólico 400 mcg, acetato de dextroalfatocoferol 10 mg (vitamina E). Excipientes: óleo de soja, gordura vegetal, cera de abelha, lecitina de soja, butilhidroxitolueno, corante amarelo crepúsculo, corante ver-melho ponceau, dióxido de titânio, gelatina, glicerina, metilparabeno, propilparabeno e água. Indicações: DTN-FOL® está especificamente indicado para a prevenção de distúrbios do tubo neural relacionados à deficiência de ácido fólico, em mulheres que estejam em idade fértil, especialmente as que desejam engravidar. As mulheres que fazem uso de anticoncepcionais e interromperam o tratamento para programar uma gestação, têm uma indicação absoluta. Contra-indicações: DTN-FOL® é contra-indicado a pacientes com história prévia de sensibilidade ao ácido fólico ou aos componentes da fórmula. A vitamina E, quando utilizada dentro da IDR, não apresenta contra-indicações. O ácido fólico é contra-indicado no tratamento da anemia perniciosa e também da anemia megaloblástica. Modo de Usar e Cuidados de Conservação Depois de Aberto: Ingerir a cápsula inteira com água. Evitar o contato da cápsula com a umidade. Após abertura do frasco, mantê-lo sempre fechado com a tampa. Posologia: Recomenda-se a ingestão diária de uma cápsula de DTN-FOL®, contendo 400 microgramas de ácido fólico e 10 miligramas de vitamina E, a todas as mulheres em idade fértil e que tenham vida sexual ativa. Para uma melhor ação, a ingestão diária de DTN-FOL® deve ser iniciada com mínimo de 3 meses de antecedência da fecundação. A medicação deve ser prolongada pelo menos durante o primeiro trimestre da gestação. Advertências: Gerais — o ácido fólico não é a terapia apropriada para anemia perniciosa e anemias megaloblásticas, causadas por deficiência de vitamina B12. As cápsulas devem ser administradas somente por via oral. Este medicamento é recomendado para mulheres em idade fértil, nas doses indicadas. Para administração em outras faixas etárias e pacientes idosos, recomenda-se procurar orientação médica. Grupos de risco: Gravidez — O ácido fólico quando administrado a gestantes em doses inferiores a 0,8 mg/dia é considerado seguro. A vitamina E pouco atravessa a barreira placentária, sendo a concentração no plasma fetal um quinto do plasma materno. O emprego da vitamina E dentro da IDR é seguro durante a gravidez. Dentro destas posologias, ambos são classificados como categoria A de risco na gravidez, ou seja, absolutamente seguros. Este medicamento pode ser usado durante a gravidez, desde que sob prescrição médica ou do cirurgião-dentista. Lactação — O ácido fólico é excretado no leite materno, porém não apresenta risco para o neonato. Ao contrário, supre as necessidades do mesmo. Com relação ao leite materno, a excreção de vitamina E é segura para o lactente. Interações medicamentosas: colestipol, anticonvulsivantes (como a fenitoína), pancreatina e sulfasalazina podem diminuir a absorção do ácido fólico. Colestiramina, colestipol e orlistat podem diminuir a absorção da vitamina E. Os anticoncepcionais podem diminuir a absorção do ácido fólico e as reservas de vitamina E. Fenitoína: o uso concomitante com anticonvulsivantes, como a fenitoína, interfere na absorção e armazenamento do ácido fólico. Por outro lado, também ocorre um decréscimo na concentração do anticonvulsivante. Pancreatina: enzimas pancreáticas podem interferir na absorção de folatos. Sendo assim, pacientes fazendo uso de pancreatina podem necessitar uma suplementação de folatos. Pirimetamina: o uso concomitante de pirimetamina e ácido fólico pode aumentar o risco de supressão da medula óssea. Sulfasalazina: a administração concomitante de sulfasalazina com ácido fólico pode causar diminuição na absorção dos folatos. Colestiramina: a administração conjunta diminui a absorção da vitamina E. Colestipol: pequena diminuição de absorção da vitamina E. Dicumarínicos e Varfarina: a administração conjunta com vitamina E de doses acima de 300 mg/dia pode prolongar o tempo de protrombina, aumentando o risco de sangramento. Orlistat: pode inibir a absorção da vitamina E em cerca de 60%. Pacientes que fazem uso de Orlistat devem ser orientados para uma suplementação vitamínica. Reações adversas: as reações adversas são raras e estão relacionadas a doses mais elevadas. Para o ácido fólico, estão relacionadas a doses acima de 5 mg/dia. Para a vitamina E, as reações adversas podem aparecer com doses superiores a 800 UI, o equivalente a 80 vezes a IDR. Ácido fólico — as reações adversas são raras e estão relacionadas a doses mais elevadas. Existem relatos na literatura que doses acima de 15 mg/dia podem causar alterações no SNC, ocasionando distúrbios do sono, excitabilidade e irritabilidade. Do mesmo modo, doses acima de 5 mg/dia estão relacionadas com alguns distúrbios gastrointestinais, como náuseas, distensão abdominal e flatulência. Também são descritos alguns casos de reações dermatológicas, como eritema e prurido. Doses elevadas também podem comprometer a absorção intestinal do zinco. Vitamina E: a vitamina E quando empregada dentro da IDR é bastante segura. Algumas reações adversas podem aparecer, porém com doses superiores a 800 UI, o equivalente a 80 vezes a IDR. Esses sintomas são: náuseas, flatulências, cólicas e diarreia. Outros sintomas, apesar de raros, podem acontecer como: visão turva, cefaléia, aumento da glândula mamária, fraqueza e sangramento em pacientes que já tenham diminuição de vitamina K. Superdose: Procedimentos como lavagem gástrica e tratamento geral de suporte devem ser utilizados para controlar a sintomatologia. Armazenagem: Mantenha DTN-FOL® em temperatura ambiente (15 a 30°C), protegido da luz e da umidade. Venda Sob prescrição médica. Registro MS — 1.0974.0202Farm. Resp.: Dr. Dante Alario Junior CRF-SP nº 5143. FEVEREIRO 2009

Contra-indicações: DTN-FOL® é contra-indicado a pacientes com história prévia de sensibilidade ao ácido fólico ou aos componentes da fórmula. **Interações medicamentosas:** colestipol, anticonvulsivantes (como a fenitoína), pancreatina e sulfasalazina podem diminuir a absorção do ácido fólico.

REFERÊNCIAS: (1) Monografia do Produto. (2) Auditoria Farmacêutica: PMB/IMS, Classe Terapêutica B03X, Outros Produtos Antianêmicos, incluindo ácido fólico e folínicos, Nov/2008. (3) Bula do Produto. (4) Jones III, W.J et al. Softgels: Consumer Perceptions and Market Impact Relative to Other Oral Dosage Forms. *Advances In Therapy* 2000; 17(3): 213-221.

BiOLAB
FARMACÊUTICA

Rua Olimpíadas, 242 - 3º andar
Vila Olímpia - CEP 04551-000
São Paulo-SP
tel.: (11) 3573 6000

AO PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

Informações adicionais disponíveis à Classe Médica mediante solicitação.



SAC 0800 724 65 22
www.biolabfarma.com.br



JUAREZ ANTÔNIO DE SOUSA | PRESIDENTE DA SGO

LUTA POR VALORIZAÇÃO E RESPEITO

Valores pagos por convênios pelos procedimentos médicos estão muito defasados, em especial pelo Ipagso. SGO continua luta pela defesa de seus associados

Um mal que a cada dia tem assumido uma feição crônica. Infelizmente é essa a impressão que a classe médica, em geral, ginecologistas e obstetras, em particular, tem com relação aos valores pagos por convênios pelos procedimentos médicos. Insatisfação, insegurança e sentimento de desvalorização são os resultados mais visíveis dessa equação na qual nós médicos sempre saímos perdendo.

Quando o assunto é o Ipagso, a questão assume ares de tragédia. Não fosse suficiente a humilhação causada pelos valores aviltantes pagos pelo instituto, baseados em uma tabela de 1992, ainda somos obrigados a tolerar atrasos no pagamento de nossos honorários. Atualmente, amargamos mais de 05 meses de atraso. A SGO está atenta a essa triste realidade e não se calará diante de circunstâncias

que ameaçam, inclusive, comprometer a qualidade do atendimento ao paciente. A SGO integra a frente de batalha que visa sensibilizar a direção do Ipagso e o governo estadual para a necessidade de se dispensar um tratamento mais justo, mais sério aos médicos. A direção da Sociedade espera sinceramente não precisar utilizar medida tão drástica nessa luta, mas se necessário paralisaremos o atendimento aos usuários do Ipagso.

Paralelamente, a SGO tem dado continuidade ao trabalho por maior valorização e defesa dos direitos de nossos associados. Recentemente, por exemplo, protocolamos ofício na Unimed, Ipagso e Imas para sermos remunerados pela coleta da citologia oncológica e parasitária. Portanto, continuamos a atuar de forma séria pelo avanço e a valorização da ginecologia e obstetrícia em Goiás.



EVENTOS 2010

1º SEMESTRE

Abril

16 e 17 - 5ª Jornada de Atualização em Ginecologia e Obstetrícia de Itumbiara-GO

Local: Auditório da Associação Médica de Itumbiara-Goiás

Informações: (62) 3285-4607 / e-mail: ginecologia@sggo.com.br

Maio

8 - 9ª Jornada de Reprodução Humana da SBRH - Regional Goiás

Local: Auditório da Associação Médica de Goiás

Informações: (62) 3285-4607 / e-mail: ginecologia@sggo.com.br

21 e 22 - XVIII Jornada de Ginecologia e Obstetrícia do Sudoeste Goiano - Jataí-GO
XIII Jornada de Mastologia

Local: Thermas Hotel Bom Sucesso - Jataí-Goiás

Informações: (62) 3285-4607 / e-mail: ginecologia@sggo.com.br

2º SEMESTRE

Agosto

13 e 14 - III Simpósio Goiano de Ginecologia e Obstetrícia

Local: Auditório CRM

Informações: (62) 3285-4607 / e-mail: ginecologia@sggo.com.br

Outubro

09 - Educação Continuada - Atualização em Obstetrícia

Local: Auditório da Associação Médica de Goiás

Informações: (62) 3285-4607 / e-mail: ginecologia@sggo.com.br



UNIDADE I - MATRIZ - FONE: 3524-7000
Av. B nº 490 - Setor Oeste

UNIDADE II - SUL - FONE: 3524-6920
Rua 95, nº 150 - Setor Sul

UNIDADE III - HOSPITAL SANTA LÚCIA - FONE: 3524-7190
Pça Cel. Joaquim Rios, Qd 216, nº 317 - St. Marista

UNIDADE IV - SOMMA DIAGNÓSTICOS - FONE: 3524-6996
Al. Cel. Joaquim Rios, Qd 216, L. 01, nº 170 - St. Marista

UNIDADE V - CENTRO DE SAÚDE TRIBUNAL DE JUSTIÇA
FONE: 3524-7019
Rua 101-A, nº 301 - Setor Sul

UNIDADE VI - INSTITUTO DE MASTOLOGIA E ONCOLOGIA
FONE: 3524-7020
Al. Rios, nº 513 - Setor Centro

UNIDADE VII - CENTRO MÉDICO BUENO - FONE: 3524-6900
Rua 7-26, Qd. 7311, 13, nº 1-A71 - Setor Bueno

UNIDADE VIII - UNIDADE CLÍNICA - FONE: 3524-7010
Rua 9-A, nº 170-A, nº 344 - Setor Aeroporto

UNIDADE IX - CENTRO MÉDICO FEMINA - FONE: 3524-6907
Al. Cel. Joaquim Rios, Qd. 216, L. 01, nº 170 - St. Marista

UNIDADE X - ETNOS ESPAÇO MÉDICO - FONE: 3524-6903
Av. T-12, nº 252 - Setor Bueno

TELE-EXAME - 3524-7000
• COLETAS À DOMICÍLIO •

UNIDADE XI - SHOPPING CIDADE JARDIM - FONE: 3524-7110
Av. Nereu Macedo, nº 400, Sala 132 - Cidade Jardim

UNIDADE XII - JARDIM AMÉRICA - FONE: 3524-6927
Rua C 137, nº 170, Qd. 566, L. 06 - Jardim América

UNIDADE XIII - MEMORIAL BATISTA - FONE: 3524-6969
Av. Pedrinete, nº 170, nº 2-991 - Setor Bueno

UNIDADE XIV - JARDIM EUROPA - FONE: 3524-6910
Av. Venâncio, Qd. 801, L. 01 - Jardim Europa

UNIDADE XV - NOVA ESPERANÇA - FONE: 3520-5300
Av. Central, nº 170 - Rua da Unimed, Qd. 11, L. 01
Jardim Nova Esperança

• ANÁLISES CLÍNICAS
• CITOLOGIA
• COLPOSCOPIA
• PATOLOGIA CLÍNICA
• ULTRASSONOGRAFIA
• ANATOMIA PATOLÓGICA
• INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE

www.citocenter.com.br

Benefícios da Yoga



Cotidiano agitado, competição, alimentação pouco saudável, horários apertados, agenda lotada, trânsito caótico, jornada massacrante de trabalho. Esses e outros ingredientes do cotidiano das grandes cidades acabam por afetar a saúde física e psicológica das pessoas, que se veem praticamente obrigadas a buscar válvulas de escapes e ferramentas para ao menos minimizar o efeito desses problemas e continuar sobrevivendo com maior qualidade de vida.

A prática de Yoga é uma ótima aliada para quem procura maior saúde e equilíbrio. “As técnicas de Yoga, respirações e relaxamentos nos auxiliam muito a voltar a prestar atenção nas nossas verdadeiras necessidades, ouvir o nosso corpo físico, emocional e mental para vivermos melhor em sociedade, aprendendo a passar pelos problemas sem deixar que eles afetem o nosso equilíbrio e saúde”, garante a professora Mônica de Cássia Freire, educadora física, yogaterapeuta e terapeuta Taoísta.



Yogaterapeuta MÔNICA DE CÁSSIA FREIRE

De acordo com a educadora, essas técnicas tem como objetivo relaxar músculos e tendões, normalizar as funções dos sistemas físico e nervoso, estimular as glândulas, vitalizar o corpo, tranquilizar a mente, exercitar a atenção e a concentração. Mônica de Cássia Freire assinala que a respiração está intimamente ligada às reações físicas, emocionais e mentais, sendo, assim, um ato fisiológico, biológico e psicológico. “É, em síntese, um produto do estado mental e emocional do ser, reproduzindo o estado de sua mente e alma. O controle da respiração, o volume de ar na inspiração e expiração, a duração

Técnicas de relaxamento e respiração trazem inúmeros benefícios para a saúde, como estimular as glândulas, vitalizar o corpo e tranquilizar a mente



de ambas, bem como a velocidade, tem diferentes efeitos sobre todas as funções e órgãos digestivos, circulatórios, nervosos e excretórios. Portanto, aprender a respirar é essencial para viver com qualidade e equilíbrio”, ensina.

EMPRESAS

Focadas na maximização dos lucros, algumas empresas tem investido nessas técnicas para prevenir problemas físicos, mentais e emocionais de seus colaboradores. “Em pesquisas feitas, o nível de lesões e idas nos ambulatórios caiu sensivelmente, houve melhora na harmonia entre os colegas e o nível de produtividade aumentou.

Portanto as empresas que investem em qualidade de vida só estão ganhando”, conclui a yogaterapeuta.



EXPEDIENTE

SGGO REVISTA É O ÓRGÃO INFORMATIVO DA SOCIEDADE GOIANA DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

SGGO | Av. Mutirão, 2.653, Setor Marista Goiânia - GO - Fone/Fax: (62) 3285-4607
E-mail: ginecologia@sggo.com.br e sggo@sggo.com.br - Site: www.sggo.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA DA SGGO

Presidente: Juarez Antônio de Sousa
Vice-Presidente: Washington Luiz F. Rios
1ª Secretária: Rosane Ribeiro F. Alves
2ª Secretário: Willian Rodrigues da Silva
1º Tesoureiro: Zelma Bernardes Costa
2º Tesoureiro: Júlio da Fonseca Porto
Diretor Científico: Argeu Clóvis
Diretor de Defesa Profissional: Akira Sado
Diretor de Assuntos Comunitários: Rossana de A. Zampronha
Diretor de Comunicação e Informática: Diolindo dos Santos Neto

Edição: Tatiana Cruvinel
Redação: Alyssa Hopp e Dário Álvares
Direção de Arte: Júlio Santos
Arte Final: Alex Frões,
Fabianne Salazar, Mariane Abrahão
Comercial: Erika Bizinotto
Fotos: Juliana Diniz e arquivo SGGO

PUBLICAÇÃO COM A QUALIDADE:



(62) 3224-3737 | WWW.CONTATOCOMUNICACAO.COM.BR

Medicina perde Ediberto Marcolino Vieira

Médico construiu uma carreira sólida, pautada na ética e na preocupação social. Aos familiares, os sentimentos da SGGO

No dia 09 de março, a medicina goiana sofreu uma perda inestimável com o falecimento do médico Ediberto Marcolino Vieira. Natural de Trindade (GO), onde passou sua infância e iniciou-se nos estudos, Ediberto Marcolino Vieira foi seminarista no Seminário São José da Campininha, aluno do Ateneu Dom Bosco e Liceu de Goiânia, onde concluiu os estudos secundários.

Cursou Medicina na Universidade Federal do Rio de Janeiro (Praia Vermelha), especializando-se em Cirurgia Geral. Regressando à terra natal, exerceu a medicina por mais de 40 anos, fornecendo a sua valiosa contribuição à sociedade local e priorizando o atendimento aos menos favorecidos. Fundador do primeiro Hospital de Trindade, hoje Centro Médico Materno Infantil de Trindade,



*1934 + 2010

EDIBERTO VIEIRA e sua esposa, MARLENE

Ediberto Marcolino Vieira foi o primeiro médico voluntário da Vila São José Bento Cotelengo, além de sócio fundador do Rotary Clube de Trindade, acadêmico da Academia Trindadense de Letras, vereador, secretário de Saúde e fundador do Conselho Municipal de Saúde de

Trindade.

O médico deixa a esposa, Marlene Alves de Carvalho e Vieira, e os filhos Élen Alves de Carvalho e Vieira de Magalhães, Ediberto Marcolino Vieira Filho, Vespasiano Odorico Vieira Neto, Altamiro Alves de Carvalho e Vieira.

Exames citológicos entram no pagamento da Unimed

Cooperativas de quinze municípios, que abrangem a seção Rio Verde da empresa, passam a fazer o repasse ainda no mês de abril

Médicos ginecologistas dos municípios de Rio Verde, Montividiu, Santo Antônio da Barra, Santa Helena, Acreúna, Quirinópolis, Castelândia, Indiara, Maurilândia, São Simão, Paranaiguara, Paraúna e Tuverlândia irão receber pagamento da Unimed relativo a exames citológicos. A decisão foi tomada no final do mês de março deste ano, após eleição unânime junto à seção Rio Verde da cooperativa. Ao todo, 22 cooperados serão beneficiados pela determinação, que entrou em vigor no dia 16 abril.

A taxa da coleta de citologia existe na tabela da CBHPM, mas, até então, não era repassada por nenhum plano de saúde. "Devido à mobilização da classe, juntamente com a coragem do presidente em colocar este assunto em pauta, conseguimos a aprovação. Se uma pessoa reclama não resolve, mas se a sociedade faz, o poder é maior", enfatiza

o médico ginecologista José Antônio Silveira Leão.

A carta-proposta foi apresentada pelo próprio médico à diretoria da Unimed após os Encontros de Educação Continuada dos meses de dezembro de 2009 e março de 2010. O ginecologista explica ainda que a reivindicação foi levada a outros planos de saúde, como o Ipagso, e municípios goianos, mas até o momento apenas a Unimed Rio Verde liberou um parecer sobre o assunto.

O repasse, no valor de R\$ 6,48 por exame, segundo José Antônio, servirá para cobrir gastos que o profissional possui como material descartável, além do tempo de atendimento dispensado em uma consulta ginecológica. O exame citológico é feito anualmente e detecta o câncer de colo uterino, segundo mais comum no sexo feminino.

Unimed

Rio Verde

NORMATIVA PAGAMENTO

Rio Verde, 06 de abril de 2010.

Especialidade Ginecologia e Obstetrícia

Conforme: Ato do Conselho de Administração Nº 52 em 30/03/2010 - referente à solicitação de remuneração para o procedimento médico, Coleta da Citologia Oncopreventiva, da Sociedade Goiana de Ginecologia e Obstetrícia - SGGO.

Informamos que foi aprovado pelo Conselho de Administração a remuneração do procedimento médico para Coleta de Material Cérvico-Vaginal / uso / beneficiário para exame de rotina a partir de 16/04/2010, conforme código abaixo:

Código: 4120099	Coleta de material cervico-vaginal (Seis reais e quarenta e oito centavos)	Valor R\$ 6,48
-----------------	--	----------------

Obs: Para beneficiários de intermédios enviar cobrança à Unimed Origem do Beneficiário, caso as mesmas não acessem a cobrança será enviada a glow do cooperado.

Assinaturas:

Dr. José Antônio da S. Leão
Diretor Vice-Presidente-Adm-Financeiro

Dr. Márcio Enrich Campos
Diretor Vice-Presidente Médico

Unimed - 10004

Rua Conselheiro, 208 - Centro - CEP 73800-000 Rio Verde-GO
Fone: (62) 3391-1000 Fax: (62) 3391-1001 E-mail: unimed@unimed.com.br

Especialistas em atualização

Vários assuntos relevantes e atuais foram tratados durante Educação Continuada promovida pela SGGO em março último

Nos tempos de nossos bisavós, relações sexuais aconteciam, geralmente, entre quatro paredes, debaixo de lençóis de renda, com a ausência total de iluminação. O tempo cuidou de acender as luzes, excluir os lençóis, mantendo, quando muito, a privacidade garantida pelas paredes. Entretanto, essas não foram as únicas mudanças nesse momento íntimo entre dois corpos. “A liberação feminina acarretou modificações no comportamento das mulheres, que passaram a reivindicar acesso ao prazer e maior liberdade em expor os seus corpos, incluindo os órgãos genitais, aos parceiros sexuais”, assinala o médico Tomas Kim, especialista em Ginecologia e Mastologia com pós-graduação em Medicina Estética. A sociedade capitalista ocidental assumiu uma postura mais liberal, em todos os sentidos. “Essa liberalidade trouxe consigo o conceito de estética genital, tanto feminino como o masculino”, constata o especialista.

Até pouco tempo, quando se falava em plástica íntima feminina a única ideia que pairava sobre a cabeça do ginecologista, segundo Tomas Kim, era a tão falada períneo (colpoperineoplastia anterior e/ou posterior). “Hoje em dia existem diversos inestetismos genitais que podem ser corrigidos”. O médico cita como procedimentos mais comuns em estética genital feminina a perineoplastia, himenoplastia, ninfoplastia, plástica de clitóris, plástica de lábios, plicoma anogenital, minilipoaspiração vulvar, depilação a laser vulvoperineal, preenchimento de vulva e/ou lábios vaginais, coloração e cicatriz, eletroterapia para esfíncter vaginal, implantes pilíferos e esclerose de vasos. “São procedimentos que auxiliam a paciente na melhora da autoestima, do amor próprio, do relacionamento com o parceiro, na ampliação da fantasia e no aumento do desejo”, enfatiza.

Entretanto, Tomas Kim aponta a necessidade de uma preparação adequada do especialista para oferecer uma boa assistência às pacientes. “Para que possamos exercer a medicina de forma ética, devemos ter diversos conhecimentos para atuarmos com eficácia científica melhorando, assim, a eficiência e a segurança dos nossos tratamentos”. Na avaliação do médico,



TOMAS KIM, especialista em Mastologia com pós-graduação em Medicina Estética

vem principalmente daí a importância de eventos como o programa de Educação Continuada promovido pela SGGO, cuja última edição, realizada no dia 13 de março, contou com a sua ilustre presença. “A organização e o nível de debates do evento promovido pela SGGO foram ótimos. Esses encontros científicos são muito bons para mostrar que as sociedades médicas estão interessadas em atualizar os seus associados, provocar o debate e a troca de experiências”, conclui.

O ginecologista e as queixas mamárias

Uma boa anamnese é extremamente importante para definir se há ou não risco aumentado para câncer de mama. Quem alerta é o médico Paulo Roberto Pirozzi, professor de mastologia da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC (FMABC) e um dos palestrantes convidados da última edição do programa de Educação Continuada da SGGO. “Deve ser realizado o exame físico das mamas a cada consulta, ultrassom mamário a partir dos 30 anos e mamografia rastreamento nos 35 ou 40 anos, dependendo da história familiar”.

De acordo com o médico, pacientes com histórico de risco, ou seja, mais de um parente de 1º grau com menos de 50 anos portador da doença, devem iniciar rastreamento 10 anos antes com mamografia, ultrassom e ressonância magnética. “Quando houver mais de um

parente de 1º grau com diagnóstico antes dos 50 anos e principalmente antes dos 40 anos, o especialista deve sempre pensar na possibilidade de ser uma doença herdada. Nesses casos pode solicitar pesquisa de BRCA 1 e 2”, assinala.

Paulo Roberto Pirozzi avisa que as queixas mais frequentes são dor, tumor, fluxo e processos inflamatórios. “O câncer de mama se apresenta com dor em apenas 10% dos casos”, destaca. Outra queixa, segundo Pirozzi, é o aparecimento de nódulo mamário retroareolar unilateral na puberdade. “Isso muitas vezes preocupa a mãe, levando a adolescente ao médico por um simples aparecimento do broto mamário que, por vezes, é extirpado indevidamente”, alerta.

O médico adverte que a dor mamária é uma queixa de alta prevalência e



Mastologista PAULO ROBERTO PIROZZI

necessita ser avaliada tanto do ponto de vista orgânico, com pedido de exames subsidiários, quanto do ponto de vista psíquico. “Nesses casos podemos lançar mão de medicamentos que nos auxiliem ou até de consultas multidisciplinares com psicólogos ou psiquiatras. Ressaltamos que 85% dos casos são solucionados com “papoterapia” e uso de sutiens de alça

curta ou tops”.

De acordo com o especialista, esses e outros assuntos da área tem em eventos científicos como o programa de Educação

Continuada promovida pela SGGO um palco privilegiado de abordagem e debate. “Esses encontros são fundamentais para a divisão e a difusão do conhecimento

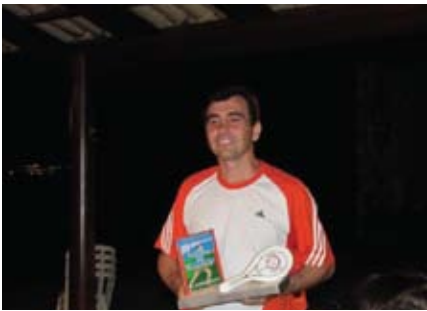
científico e todos ganham: médicos e pacientes. Já ministrei palestras em várias cidades, mas não posso deixar de ressaltar a acolhida que tive em Goiânia”, elogia.

Confraternização

Após os debates realizados durante toda a manhã do dia 13 de março, participantes do programa de Educação

Continuada da SGGO tiveram um momento de descontração. Foram realizados, no Condomínio Alta Vista, um

churrasco e o torneio de tênis Georthon Rodrigues Philocreon. Confira nas fotos.



Laboratório de Reprodução Humana da UFG é homenageado em Minas Gerais

Trabalho reconhecido



Nos dias 3 e 4 de abril de 2010 o Laboratório de Reprodução Humana da Faculdade de Medicina e Hospital das Clínicas da UFG foi homenageado em Uberlândia (MG). O motivo da reverência foi o sucesso obtido por seus médicos no tratamento de fertilização assistida. Durante o evento foi encenada uma peça teatral sobre o atendimento realizado no laboratório, com a participação de artistas de Uberlândia que representaram médicos, enfermeiros e biomédicos da unidade.

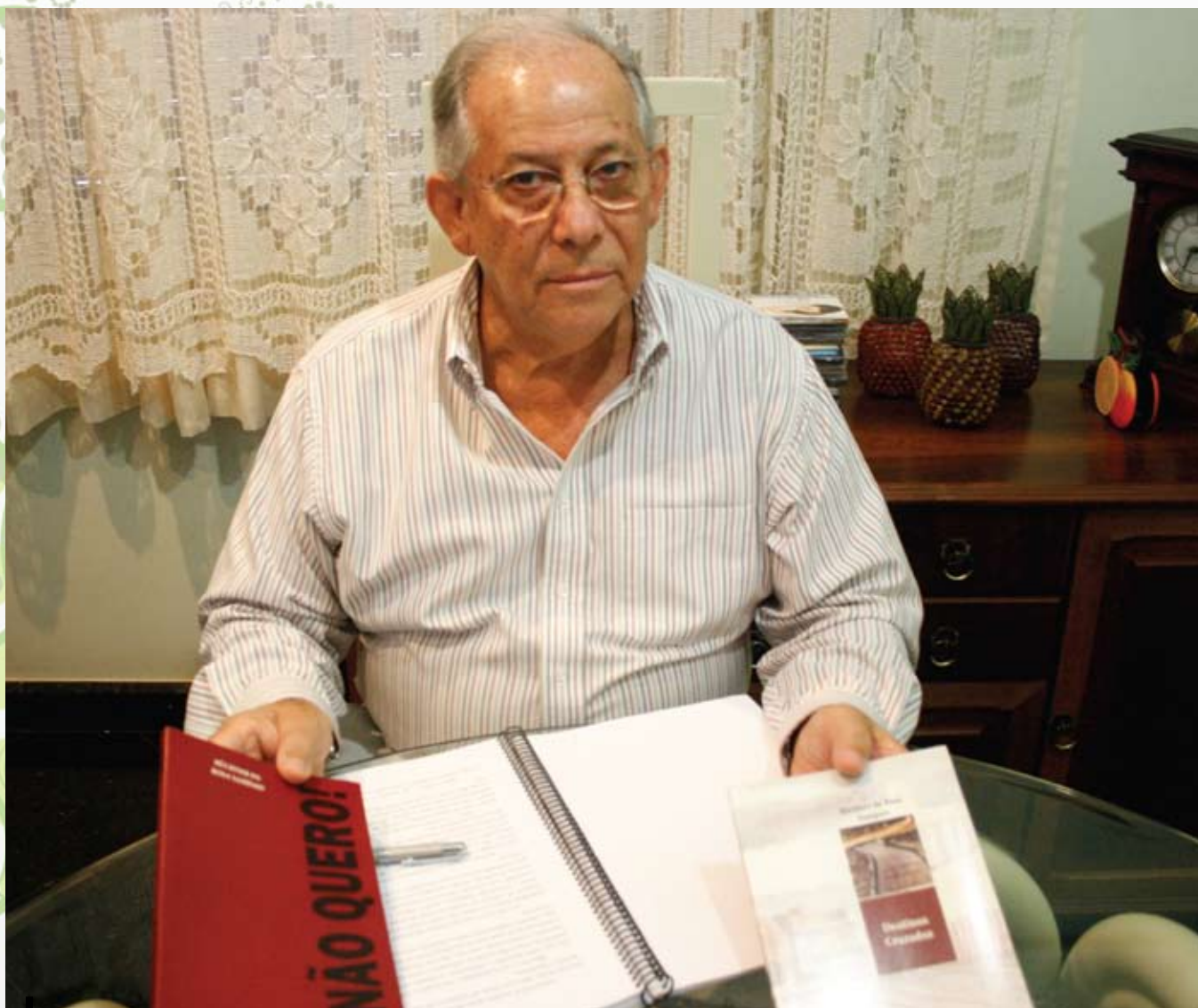
A homenagem foi feita por médicos daquela cidade, cujas famílias fizeram tratamento de reprodução assistida no Centro de Reprodução da FM. A equipe homenageada, sob a liderança do chefe do Laboratório, professor Mario Approbato, é composta pelos professores assistentes Rodopiano de Souza Florêncio e Waldemar Naves do Amaral, todos ginecologistas e pelo urologista Manoel Rocha; pela enfermeira Marisa Ramos, técnicas de enfermagem Coraci Coelho de Aguiar e Maria Zélia Brito e as biomédicas Mônica Canedo, Rita de Cássia P. Costa e Silva e Tatiana Moreira da Silva.

Acompanhe as fotos do evento:



Boneco retratando dr. Mario Approbato





BÜCHNER DA ROSA SAMPAIO

O médico e o poeta

**Sei que canto. E a canção é tudo.
Tem sangue eterno a asa ritmada.
E um dia sei que estarei mudo: — mais nada.**
(Cecília Meireles)

Ele aposentou-se para, entre outros motivos, poder dedicar mais tempo à leitura e aos seus escritos. O mundo perdeu um ginecologista, mas ganhou um poeta. No dia 18 de março, o médico Büchner da Rosa Sampaio lançou dois livros repletos da mais pura poesia: Destinos Cruzados e Não Quero. Encontra-se no prelo outro produto da mente inquieta de Büchner: O Ato, um ensaio filosófico sobre a atitude frente a vida, como define o próprio ator.

Engana-se porém quem acredita que o chamego do médico com a poesia esgotou-se nos dois livros iniciais: outras duas obras repousam pacientemente na gaveta a espera do momento oportuno de ganhar a luz. Como no Desencanto de Manuel Bandeira, a poesia em Büchner “amarga e quente, cai, gota a gota, do coração”. “O meu amor pela poesia existe desde sempre”, resume o médico.

Büchner revela que sua produção poética ganhou novo

fôlego nos últimos dois anos. “À medida em que o tempo passa, começa a contar contra a gente. Começamos a escutar o chamamento do tempo. É quando sentimos que temos algo a dizer e existe uma certa urgência em dizê-lo”.

Provocado, o poeta assume a sua paixão literária por Fernando Pessoa, Cecília Meireles, Walt Whitman, Schopenhauer, entre outros. “Eu faço poesia rimada e versos soltos. Eu não me ateno a escola alguma”, avisa arteiro. Psicologia e filosofia também encantam Büchner. “No decorrer dos anos devo ter lido mais sobre esses dois assuntos do que sobre ginecologia”, diverte-se.

Generoso, o poeta conclui apontando o caminho das letras. “A leitura deve ser como uma pescaria: você deve escolher os lugares nos quais existem os melhores peixes. Dentro daquilo que foi escrito você precisa tirar para si a lição que melhor lhe convém”, conclui.

Sobrames Goiás

As atividades da regional goiana da entidade não se limitam ao cultivo da literatura, mas de qualquer manifestação artística do médico



FAUSTO GOMES
PRESIDENTE DA SOBAMES-GO 2010/2012

A Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Sobrames – é uma associação cultural sem fins lucrativos, formada por médicos e colaboradores. Foi fundada em São Paulo (SP) em 23 de abril de 1965 com o nome de Sociedade Brasileira de Escritores Médicos (SBEM). Em 1979 seu nome foi mudado para Sociedade Brasileira de Médicos Escritores (SBME). A sigla Sobrames só passou a ser utilizada em 1981. A entidade está presente nos estados brasileiros através das regionais.

A Sobrames tem como finalidades cultivar e desenvolver todas as modalidades de literatura, promover congressos, reuniões e outras atividades culturais, manter o culto das tradições da entidade, difundir e publicar as obras literárias de autoria de seus membros e contribuir para estreitar os laços de amizade entre os mesmos no Brasil e no exterior.

A regional goiana da Sobrames, filiada à Union Mondiale Des Ecrivains Medecins através da nacional, foi fundada e

instalada em 29 de fevereiro de 2000, em Goiânia. Neste mesmo ano surgiu o Festival de Arte do Médico Goiano (Fest Médico), desde então realizado anualmente em outubro como parte das comemorações do Dia do Médico. Bimensalmente são realizados saraus, onde os participantes tem oportunidade de mostrar sua arte. Em Goiás as atividades não se limitam ao cultivo da literatura, mas de qualquer manifestação artística do médico, como música, fotografia, pintura, escultura, dança, entre outras.

A Sobrames tem mostrado para a sociedade que o médico é um ser humano dotado de altíssima sensibilidade e habilidades jamais imaginadas, e não apenas um profissional frio que trabalha com a vida e a morte. Afinal, a medicina já é por si só a mais fina das artes. Para divulgar toda essa produção, de agora em diante publicaremos neste periódico artigos literários e outros trabalhos interessantes feitos por médicos.

CONTATO

Médico, se você faz algo diferente venha participar conosco! Será muito bem vindo. Entre em contato:
Rua 2-A nº 170 – Setor Aeroporto – CEP 74075-080, Goiânia – GO. Tel: (62) 3223.9952 – Fax: (62) 3223.8636 – Cel: (62) 9972.2637. E-mail: faustogs@terra.com.br



PÓS GRADUAÇÃO "Latu-Sensu" e Treinamentos em Medicina
(com certificado de título de especialista pelo MEC chancelado pela PUC-GOIAS)

- ULTRASSONOGRAFIA GERAL
- REPRODUÇÃO HUMANA
- MEDICINA FETAL
- CIRURGIA MINIMAMENTE INVASIVA
(Laparoscopia, Colposcopia,
Histeroscopia e Cirurgia Vaginal)

(VAGAS LIMITADAS)

Duração: 1 ano com aulas 1 vez ao mês, de 5ª a Domingo.

www.fertile.com.br – fertile@fertile.com.br

CENTRO DE MEDICINA FETAL E REPRODUÇÃO HUMANA DE GOIÂNIA
Av. Cel. Joaquim Bastos, nº 243, St. Marista – Fone: (62) 3242-1931 - Goiânia/GO

LABORATÓRIO



Núcleo

Cuidando
de você!

15 UNIDADES DE COLETA

ALTA TECNOLOGIA

RESULTADOS VIA INTERNET

PROVAS FUNCIONAIS ENDÓCRINAS

CULTURAS AUTOMATIZADAS

COLETA DOMICILIAR

62 3223.5000

www.labnucleo.com.br

RESPONSÁVEL TÉCNICO Dr. Syllon Mello de Oliveira CRM/GO 10010

DOPPLER COLORIDO
MAMOGRAFIA DE ALTA RESOLUÇÃO
RADIOLOGIA GERAL
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA
MULTISLICE 3D
ULTRASSONOGRAFIA
DENSITOMETRIA ÓSSEA
EXAMES LABORATORIAIS
BIÓPSIA
ELETRO CARDIOGRAMA (ecg)

SÃO MATHEUS
CLÍNICA DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM
Nabyh Salum



SÃO MATHEUS
CLÍNICA DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

NABYH SALUM

Fone/fax: (62) 3224-2002

Av. Rep. do Líbano nº 1.440 Setor Oeste

www.clinicasaomateus.com.br

Level®

levonorgestrel 0,10 mg
etinilestradiol 0,02 mg

Leveza

A opção contraceptiva
mais segura com relação
ao risco de trombose*



Nova apresentação com
3 cartelas

Level® Forma farmacêutica e apresentação: comprimido revestido. Caixa com 21 comprimidos. Uso adulto. Composição: Comprimido Revestido. Cada comprimido contém: levonorgestrel 0,100 mg, etinilestradiol 0,020 mg. Indicação: contracepção oral e tratamento dos distúrbios menstruais. Posologia: Primeiro ciclo: o uso de Level® deve iniciar-se no 1º dia do ciclo menstrual, isto é, no 1º dia da menstruação (primeiro dia de sangramento). Assim, diariamente, durante 21 dias consecutivos, deve-se tomar 1 comprimido. Ciclos seguintes: a administração deverá reiniciar com um novo estojo-calendário, após passada esta pausa de 7 dias, ou seja, no 8º dia após ter usado o último comprimido. Após o término do estojo-calendário com 21 comprimidos de Level®, faz-se um intervalo de 7 dias sem uso da medicação, quando então deverá ocorrer o fluxo menstrual. Recomenda-se que Level® seja sempre tomado à mesma hora, todos os dias, como por exemplo após o jantar ou antes de deitar. Precauções Advertência: antes de iniciar o tratamento com Level®, a paciente deve submeter-se a um exame geral, um minucioso exame ginecológico (inclusive Papanicolaou) e das mamas, além de ser excluída qualquer possibilidade de estar grávida. O tratamento deve ser suspenso nos casos de cirurgia programada (com 6 semanas de antecedência) ou imobilização forçada. O fumo aumenta o risco de efeitos cardiovasculares graves, o que é acentuado com a idade e a maior quantidade de cigarros fumados. Gravidez - Extensivos estudos epidemiológicos não demonstraram aumento de riscos de malformações, em recém nascidos de mulheres que usavam contraceptivos orais antes da gravidez. Os contraceptivos orais devem ser imediatamente descontinuados caso haja confirmação da gravidez. Reações Adversas: náuseas, vômitos, sangramento intermenstrual, dismenorréia, tensão mamária, cefaléia, enxaqueca, nervosismo, depressão, alterações da libido, edemas e moléstias varicosas. Menstruação (perda de sangue) esteja em curso, e assim, sucessivamente durante todo o período que se deseja a contracepção. Se a paciente reiniciar algum ciclo após o dia correto ou no período pós-parto, ela deverá recorrer adicionalmente a um outro método contraceptivo de barreira (diafragma, camisinha), até que tenha utilizado Level® durante 14 dias seguidos. Venda sob prescrição médica. Registro MS 1.0974.0115. Referências Bibliográficas: (1) O risco trombótico venoso de contraceptivos orais, efeitos da dose de estrogênio e tipo de progestogênio: resultados do estudo caso-controle MEGA. A van Hylckama Vlieg, F M Helmerhorst, J P Vandenbroucke, 1 C J M Doggen, 1 FR Rosendaal, BMJ 2009;339:b2921 doi:10.1136/bmj.b2921

Contra-indicações: o produto não deve ser usado por pacientes com hipersensibilidade aos componentes da fórmula, nos casos de gravidez comprovada ou suspeita; tromboflebitides ou histórico de doenças tromboembólicas; tumor no fígado; tumor no endométrio, tumor nas mamas ou outra neoplasia estrógeno-dependente suspeita ou confirmada; sangramento genital de causa desconhecida; icterícia.

Interações Medicamentosas: uso de barbitúricos, carbamazepina, hidantoína, fenilbutazona, sulfonamidas, clorpromazina, penicilinas, rifampicina, neomicina, nitrofurantoína, ampicilina, tetraciclina, cloranfenicol, fenacetina e pirazolona pode provocar menor eficácia contraceptiva.